

AJ07223

P. 20

TRANSPORTE PORTOS, FERROVIAS E RODOVIAS

Plano destina R\$ 7 bilhões para logística no Estado

Documento prevê o aumento da capacidade dos modais ferroviários e hidroviários

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A versão preliminar do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) prevê para o Espírito Santo investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões até 2023 em projetos para rodovias, ferrovias e portos. Deste total, cerca de R\$ 3 bilhões deverão ser investidos até 2011. O documento final estará concluído até meados de outubro.

Ontem o secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato, esteve em Vitória para apresentar e discutir o PNLT. Pela manhã, reuniu-se com empresários da área de logística e do governo estadual. À noite fez palestra no auditório da Rede Gazeta, na programação do 2º Seminário Logística em Foco, que será encerrado na noite de hoje.

O principal objetivo do PNLT, segundo Perrupato, é antecipar para onde o país vai caminhar. "Não quere-

mos que o transporte seja obstáculo para o desenvolvimento. E, sim, indutor do desenvolvimento", salientou. O PNLT, que não é um plano de obras, mas um indicativo, vem para preencher a lacuna de mais de 20 anos sem planejamento para a área.

Além dos investimentos uma das metas do plano é alterar a matriz de transporte brasileira, hoje majoritariamente rodoviária, ampliando a participação dos modais ferroviários e hidroviários. Até 2023 participação das ferrovias no transporte de cargas deverá passar de 25% para 32%. As hidrovias passarão de 13% para 29% e a participação rodoviária deverá cair de 58% para 33%.

O plano prevê, até 2028, investimento de R\$ 172,4 bilhões para todas as regiões do país. Para o vetor logístico Leste, onde está o Espírito Santo, estão estimados R\$ 35,1 bilhões.

Estão previstos investimentos nas BR 101 e 262. Também nos portos de Vitória e Barra do Riacho e na construção de uma ferrovia com extensão de 315 quilômetros, ligando Teixeira de Freitas (BA) aos terminais marítimos de Portocel e Barra do Riacho (ES). O custo da ferrovia está estimado em R\$ 360 milhões.



PRESEÇA. O secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato, ministrou palestra em Vitória. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO